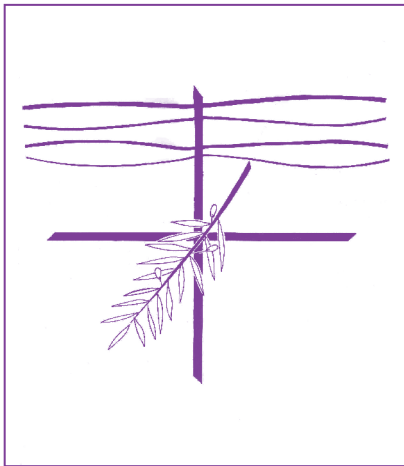


COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Fx 13)

A vida dos justos está nas mãos de Deus, / nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos insensatos / pareceram morrer; / mas eles estão em paz! / Aleluia, aleluia!

1. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso Monte Santo, habitará?" / É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente;
2. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso Monte Santo, habitará?" / Quem pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
3. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso Monte Santo, habitará?" / Quem em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho.
4. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso Monte Santo, habitará?" / Quem não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, "como Jesus morreu e ressuscitou, Deus ressuscitará os que nele morreram" (1Ts 4,14). Nesta esperança, brotada da Palavra de Deus, nós nos reunimos no dia de hoje para suplicar a Deus pelos nossos irmãos e irmãs falecidos: pediremos ao Senhor por seu descanso eterno, sufragaremos seus pecados e renderemos graças ao Pai pela vida de cada um. Também pediremos por nós, para que o Senhor que nos chamou à vida nos acompanhe em nosso caminho rumo à Casa do Pai.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à Mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus, todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (Silêncio): Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos a Palavra de Deus, que ilumina nossa vida presente e nos dá a firme certeza da ressurreição.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Jó 19,1.23-27a) (Leccionário 1. p. 1052)

Leitura do Livro de Jó. ¹Jó tomou a palavra e disse: ²³Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição ²⁴com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! ²⁵Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; ²⁶e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. ²⁷Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

Lecionário 1: p. 1062 CD Festas Lit. IV (Fx 12)
Cantando Salmos e Aclamações p. 261

27(26)

Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes!

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida: / perante quem eu tremerei?

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida;

3. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / É vossa face que eu procuro. / Não afasteis com ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio!

4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

7 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15, 20-24a.25-28) – Lecionário 1, p. 1073.

Leitura da primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo dos seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído será a morte. ²⁷Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo dos seus pés". Mas quando ele disser: "Tudo está submetido", é claro que estará excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo, ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

CD Festa Lit. IV Fx 3

Aleluia, aleluia! Aleluia, Aleluia! (bis)

É esta a vontade de quem me enviou: / que eu não perca nenhum dos que ele me deu, / mas que eu os ressuscite no último dia.

9 EVANGELHO

(Jo 6, 37-40)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P.³⁷Naquele tempo, disse Jesus às multidões: "Todos os que o Pai me confia virão a mim, e quando vierem, não os afastarei. ³⁸Pois eu descí do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. ³⁹E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. ⁴⁰Pois esta é a vontade do meu Pai: que toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia." - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. A Cristo que ressuscitou dos mortos e nos deu a firme esperança da salvação, imploremos pelos nossos irmãos e irmãs falecidos. Rezemos:

T. Descanso eterno dai-lhes, Senhor.

1. Aos que receberam a graça do batismo:

2. Aos que passaram por grandes provações:

3. Aos que serviram a Igreja com seus dons e carismas:

4. Aos que se entregaram ao serviço discreto do Amor:

5. Aos que tiveram a graça da consagração religiosa:

6. Aos que foram ministros e dispensadores dos sacramentos:

7. Aos que nos ajudaram a construir esta comunidade:

8. Aos que foram vítimas da violência:

9. Aos nossos familiares, amigos e benfeitores:

(*outras intenções da comunidade*)

P. Tudo isso, vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(HL 4, p. 105 - CO 1132)

Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar o que Deus tem preparado aquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer tão próprios à vida do ser, ninguém poderá comparar com a glória sem fim no céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu co' a morte, a vida e o céu, e ainda se entrega por nós, como oferta constante ao Pai.

13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Fiéis defuntos, I)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que

criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15 RITO DA COMUNHÃO

16 CANTO DE COMUNHÃO

SL 42(41) (CO 266)

A minh'alma tem sede de Deus, pelo Deus vivo anseia com ardor: / Quando irei ao encontro de Deus e verei tua face, Senhor?

1. A ovelha sedenta procura o riacho, a minh'alma suspira por Deus, meu amparo! Dor e lágrimas são noite e dia meu pão, "onde está o teu Deus?", ouço só gozação.

2. As saudades que sinto me fazem chorar, quanta coisa se foi, não é bom nem lembrar... Quando a gente andava pra casa de Deus, era festa, alegria, louvores, um céu!

3. Por que estás abatida e confusa, ó minh'alma? Canta esta esperança: "Meu Deus, tu me salvas!" Se a tua esperança é o Deus que te salva, por que estás abatida e confusa, ó minh'alma?...

4. A minh'alma se curva por dentro de mim, qual montanha me faz só lembrar-me de ti. Entre fontes e montes, saudades de ti, pequenina montanha, mais nunca te vi!...

5. São cascatas que estrondam e abismos que ecoam, sobre mim tuas vagas, tuas ondas reboam. Pelo dia o Senhor vai mandar seu amor, pela noite a meu Deus vou fazer meu clamor.

(Opcional)

1. Eu sou o pão da vida, / o que vem a mim não terá fome, / o que crê em mim não terá sede, / ninguém vem a mim, / se meu Pai não o atrair.

Eu o ressuscitarei / Eu o ressuscitarei, / Eu o ressuscitarei, / no dia final.

2. Eu sou o pão da vida, / Que se prova e não se sente fome. / O que sempre beber do meu sangue, / Viverá em mim e terá a vida eterna.

3. O que eu darei é meu corpo, / Vida para o mundo. / O que sempre comer de minha carne, / viverá em mim / como eu vivo no Pai.

4. Sim, meu Senhor, eu creio / Que vieste ao mundo para redimi-lo, / que tu és o Filho de Deus e que estás aqui, / alimentando nossas vidas.

17 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de

nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

18 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

T. Amém.

P. Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

T. Amém.

P. E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

19 CANTO FINAL

Maria, ó Mãe cheia de graça. / Maria protege os filhos teus. / Maria, Maria, nós queremos, / contigo, estar nos céus!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração.

1. Aqui servimos a Igreja do teu Filho, / sob o teu Imaculado Coração. / Dá-nos a bênção, e nós faremos / de nossa vida uma constante oblação.

2. A nossa vida é feita de esperança, / paz e flores nós queremos semear. / Felicidade somente alcança / quem,

cada dia, se dispõe a caminhar.

3. Ah! Quem me dera poder estar agora / festejando, lá no céu, Nosso Senhor!... / Mas sei que chega a minha hora / e então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

“CRISTO RESSUSCITOU DENTRE OS MORTOS, COMO PRIMÍCIAS DOS QUE MORRERAM!”

(1 Cor 15,20)

A morte é um acontecimento que não se afasta da vida do homem, desde o momento do seu nascimento. Mas a pessoa humana busca um sentido para a vida, e o encontra à medida que cresce, que se desenvolve e que se relaciona com Deus, com o mundo e com as pessoas à sua volta. A vida e a morte são dois acontecimentos com os quais todos nós estamos envolvidos. Sem esconder a realidade da morte e sem criar uma ilusão para a vida, a fé ajuda as pessoas a enfrentar essas duas situações.

Jesus é o Filho de Deus, que se fez homem e assumiu a nossa condição humana. Partilhou das nossas dores e sofrimentos, sentiu sede e fome, chorou como nós, conheceu a rejeição e o desprezo, e no final de sua vida enfrentou a morte como todo ser humano. Mas a sua morte foi um ato de redenção, que encheu de esperança a todos nós, por Jesus ressuscitou dos mortos.

A fé em Jesus não é um ato desconcertante, e nem uma fuga da realidade para não enfrentar a dor da separação, é justamente o contrário. Toda a vida de Jesus é a afirmação do amor e da misericórdia de Deus, que vem em busca do homem, para restaurar o que o pecado havia destruído. A morte, por si mesma, não tem

a palavra definitiva e também não é ela que dá sentido à vida, mas a morte de Jesus é a palavra definitiva de Deus sobre a nossa existência.

Em Jesus, Deus falou ao homem partindo da condição humana, com suas limitações e fragilidades. Jesus demonstrou a solidariedade divina com os mais fracos, com os pequenos e com os que choram, e no instante da morte ele apresentou o caminho de volta para o Pai di, “Hoje mesmo estarás comigo no paraíso” (Lc 23, 43). Na morte de Jesus a nossa morte não é o fim, porque ele ressuscitou, e isso é o começo da vida eterna.

Para aqueles que continuam na vida, família, parentes e amigos, ainda permanece a dor da separação, igualmente aqui, Jesus é presença que consola e anima pela fé. Todos nós fomos criados pelo amor de Deus, sustentados por esse mesmo amor caminhamos na vida, e na morte é também o amor que nos reúne como filhos do mesmo Pai. Com confiança, Jesus entregou seu espírito ao Pai, e é com confiança que professamos a fé na sua ressurreição e na vida eterna, para aqueles que já morreram e para nós quando for a nossa hora.

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo auxiliar de São Paulo



NOVA BÍBLIA PASTORAL

A EDIÇÃO PARA A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL

“Ainda que eu tenha toda a fé, a ponto de mover montanhas, se eu não tenho o amor, eu nada sou.” (Cor 13,2)

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

paulus.com.br

